

NÃO HOUE FESTA NO INFERNO

“Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.” (1 João 3:8b)

“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.” (Apocalipse 12:9-11)

A cantora e compositora Ana Paula Valadão Bessa, integrante do ministério de louvor “Diante do Trono”, compôs, em meados do ano 2000, uma canção denominada “Vítória na Cruz”. A música, que faz parte do CD “Águas Purificadoras”, ensina que o sangue de Jesus, derramado na cruz do Calvário, foi para nos salvar da condenação eterna por causa do pecado. Jesus sofreu em nosso lugar e pagou toda a nossa dívida.

O problema é que, para compor a letra da referida canção, Ana Paula se baseou em alguns conceitos doutrinários que possuem uma interpretação obscura.

A letra, da referida canção, expressa o conceito de que Satanás organizou uma festa no inferno para celebrar a morte de Jesus – e conseqüentemente Sua derrota! Era como se Satanás não soubesse do plano salvífico de Deus em favor da humanidade e que, também, não entendia o real motivo de Jesus ter vindo ao mundo.

“Vítória na Cruz”

(...)

Jesus crucificado e o inferno em festa se alegraram pensavam ter vencido e derrotado o salvador mas não eram os cravos o que prendiam na cruz foi o meu pecado que matou Jesus. O dia fez-se em trevas e o universo inteiro estremeceu a multidão perdida viu que aquele era o filho de Deus o véu do templo se rasgou e hoje eu posso entrar no santo dos santos venho adorar.

Bem no meio da festa o diabo começou a ouvir passos fortes que tremiam toda terra e foi conferir quando as portas se abriram e ao Cordeiro viu como um leão Jesus rugiu. Caiu como serpente e todo principado se prostrou o Leão de Judá pisou bem forte e os esmagou tomou as chaves das mãos do diabo abriu minhas cadeias e me resgatou.

(...)

Hoje eu sou livre para amar a Deus viver vitorioso como um filho seu hoje eu sou livre para celebrar o pecado não pode mais me dominar.

Ele vive! Ele reina! ressucitou! E é vencedor! Está assentado! sobre o trono! Só Ele é digno! De todo louvor!

(Autoria: Ana Paula Valadão Bessa)

Quando analisamos as Sagradas Escrituras, vemos que essas afirmações não se sustentam. Ao contrário, o texto bíblico mostra que Satanás sabia claramente da missão de Jesus:

“Então o SENHOR Deus disse à serpente: (...) E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” (Gênesis 3:14-15)

Satanás sabia que Deus enviaria alguém, da parte dEle, que o feriria e o destruiria completamente (cf. 2 Tessalonicenses 2:8). E, sabendo disso, fez tudo o que estava ao seu alcance para impedir que Jesus fosse fiel ao seu chamado e cumprisse Sua missão. Primeiro o inimigo tentou corromper Jesus no início do Seu ministério:

“E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. (...) Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; (...) E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.” (Mateus 4:1-11)

Como nós já sabemos, Satanás não obteve êxito em suas tentações. Mas o texto bíblico afirma que ele não desistiu; ele apenas se ausentou por algum tempo, buscando uma nova oportunidade (cf. Lucas 4:13). O diabo sabia que, se não fizesse alguma coisa, Jesus venceria e ele seria destruído juntamente com seus demônios:

*“E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? **Vieste destruir-nos?** Bem sei quem és: o Santo de Deus.”* (Marcos 1:23-24)

*“Para isto o Filho de Deus se manifestou: **para desfazer as obras do diabo.**”* (1 João 3:8b)

Em outra oportunidade, Satanás usou a boca de Pedro para tentar, de forma sutil, persuadir Jesus a desistir da sua missão:

*“Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: **Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.** Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: **Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo;** porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.”* (Mateus 16:21-23)

Portanto, quando Jesus (estando pregado na cruz) clamou: “E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado.” (João 19:30a), não houve festa no inferno – até porque inferno é um lugar de condenação eterna e não um salão social. Satanás ainda não está no inferno. Este lugar, preparado para o diabo e seus anjos e será inaugurado apenas no juízo final (cf. Mateus 25:41; Apocalipse 20:10).E quando estiver lá, Satanás estará em estado de sofrimento eterno e não de gozo.

Portanto, quando Jesus morreu, ao invés de festejar, Satanás e seus demônios entraram em desespero. Eles sabiam que Jesus havia vencido e que suas condenações estavam próximas. Todo o poder da morte estava agora nas mãos de Jesus (cf. Apocalipse 1:8) e nada poderia ser feito para mudar essa situação. Satanás havia sido derrotado para todo o sempre. Sendo assim, não houve festa no inferno.